

MERCADOS

Bolsa

A **bolsa** marcou mais um dia de alta (0,55%) batendo 122.008 pontos com giro financeiro de R\$ 24,9 bilhões (R\$ 21,9 bilhões à vista). Os dados confortáveis de inflação, com deflação no IPCA-15 aumenta deve ser acompanhado por outros indicadores de preços e seguir pressionando o Banco Central para o início da tão esperada queda da Selic. As **bolsas de NY** fecharam o dia também do lado positivo: Dow Jones: + 0,08%, S&P500: + 0,28% e o Nasdaq: 0.61% e na Europa, alta no Euro Stoxx e FTSE (Londres) e DAX (Alemanha). Os mercados ainda capturam o otimismo com a chance de novos incentivos à economia chinesa e uma acomodação com noticiário mais brando nos últimos dias. Hoje, as bolsas da Ásia fecharam em baixa à espera da reunião do Federal Reserve para os juros americanos e na Europa a abertura dos mercados foi positiva.

Câmbio

O dólar fechou o dia com alta de 0,48% indo a R\$ 4,7526, mas ainda numa faixa de acomodação. No ano a baixa da moeda americana é de 10,09%.

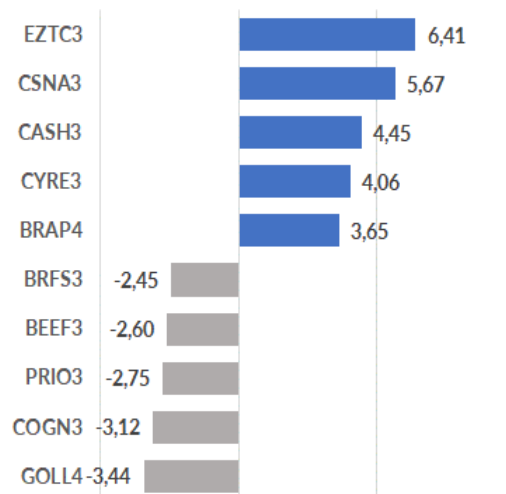
Juros

O dado positivo do IPCA-15, com deflação e melhor que o esperado pelo mercado aumentou as expectativas e a pressão sobre o Banco Central para o início de queda da Selic. Com isso os juros futuros também recuaram. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 passou de 12,697% no final do dia para 12,645% e para jan/29 o recuo foi de 10,54% para 10,52%.

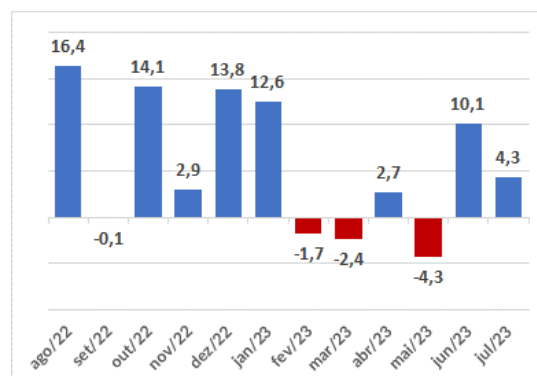
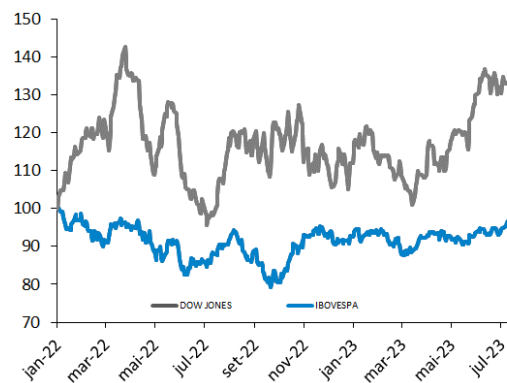
Petróleo

Ontem os contratos de petróleo para setembro voltaram a subir com o WTI (Nymex) indo a US\$79,63 o barril (+1,13%) e o Brent (ICE) a US\$ 83,35 (+0,74%). Este mercado segue firme nas últimas semanas com a demanda crescente no mercado internacional e oferta controlada. Hoje, as cotações mostram pequeno recuo na abertura dos negócios com a commodity.

Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Telefônica Brasil (VIVT3) – Forte crescimento nos resultados do 2T23 e do 1º semestre

Destaques dos resultados da companhia:

- Número de acessos fecha junho em 111,940 milhões (-1,6%).
- Liderança no mercado de telecomunicações com 43,6% no segmento pós-pago.
- Crescimento de 7,6% na receita líquida do 2T23 somando R\$ 12,7 bilhões e R\$ 25,4 bilhões no 1S23 (+9,8%).
- EBITDA soma R\$ 5,1 bilhões no 2T23 (+11,1%) e R\$ 10,2 bilhões no 1S23 (+10,3%).
- Lucro líquido consolidado atinge R\$ 1,12 bilhão (+50,3% no 2T23) e acumula 1,96 bilhão no ano (+30,8%).
- Forte geração de caixa livre: R\$ 2,5 bilhões no 2T23 e R\$ 5,6 bilhões no 1º semestre (+21,7%).
- Investimentos somam R\$ 4,0 bilhões no 1S23.
- Endividamento líquido soma R\$ 13,1 bilhões, considerando os compromissos (R\$ 12,5 bilhões de arrendamento de ativos da Oi). A dívida líquida ex-arrendamento é baixa (R\$ 634 milhões).
- Pagamento de proventos – No 1S23 foram pagos R\$ 827 milhões referente a dividendos de 2022 R\$ 716 milhões em JCP bruto, relativos a 2023, além da deliberação neste ano de R\$ 405 milhões de JCP em 17 /07/23 a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2023.

Ontem a ação VIVT3 encerrou cotada a R\$ 41,38 com alta de 13,5% no ano.

Santander Brasil (SANB11) – Lucro Líquido de R\$ 2,3 bilhões no 2T23 impactado por menor custo de crédito

O Santander (Brasil) registrou no 2T23 um lucro líquido recorrente de R\$ 2,3 bilhões (ROAE de 11,2%) com alta de 8% em relação ao lucro líquido de R\$ 2,1 bilhões (ROAE de 10,6%) do 1T23. **Um resultado em linha com os R\$ 2,35 bilhões que esperávamos, mas ainda aquém do potencial do banco.**

Em base trimestral, destaque para o crescimento de 19% da Margem Financeira Líquida para R\$ 7,6 bilhões impactada positivamente pela redução de 12% no custo do crédito, explicado principalmente pela reversão de provisão adicional no valor bruto de R\$ 1,45 bilhão.

Nesta base de comparação as Receitas de Serviços cresceram 2% alcançando R\$ 4,8 bilhões enquanto as despesas operacionais registraram alta de 1% somando R\$ 6,0 bilhões.

Destaque para o impacto negativo bruto de R\$ 2,7 bilhões contabilizado em Outras Receitas/Despesas Operacionais, devido ao julgamento desfavorável de PIS/COFINS relativos ao período de 1998 a 2014.

Ressalte-se o impacto positivo bruto de R\$ 1,1 bilhão pela venda de 40% da participação acionária da Webmotors, contabilizado como resultado não operacional.

A inadimplência registrou leve piora de 3,2% no 1T23 para 3,3% no 2T23. Em base trimestral a carteira de crédito em base ampliada cresceu 2,0% para R\$ 617,2 bilhões (+10,6% em 12 meses)

Cotado a R\$ 29,45 (valor de mercado de R\$ 110,4 bilhões) as Units do banco registram alta de 9,2% este ano. O Preço Justo de R\$ 34,00/Unit aponta para um potencial de alta de 15,4%.

Neenergia S.A. (NEOE3) – Queda da margem bruta e maiores despesas operacionais explicam a redução do EBITDA e do lucro líquido no 2T23

A companhia reportou no 2T23 um lucro líquido de R\$ 728 milhões, com redução de 32% em relação ao lucro do 2T22 (R\$ 1.075 milhões). A receita líquida cresceu 9% e o EBITDA registrou queda de 17%.

Destaque para (i) os reajustes tarifários da Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Cosern, Neoenergia Elektro e da Neoenergia Brasília; (ii) e do melhor resultado em Renováveis devido à entrada em operação dos Complexos Eólicos Oitis e do Complexo Solar Luzia; (iii) da menor margem em Termopernambuco.

Somem-se o aumento de PDD impactada negativamente (a) pelo efeito não recorrente dos pedidos de falência de grandes clientes; (b) a equivalência patrimonial negativa pelo ajuste a valor justo referente à operação corporativa das transmissoras, no âmbito da venda de 50% dos ativos para o GIC, anunciada em abril de 202; e (c) a piora do resultado financeiro impactada por aumento dos juros e encargos por maior endividamento (Capex de novos projetos de transmissão, eólico e solar, além das Distribuidoras).

Energia injetada no 2T23 alcançou 19.873 GWh com incremento de 2,7% em 12 meses. Destaque para os mercados na Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte, compensando os impactos de maiores chuvas nas demais concessões. No acumulado do 1S23 a energia injetada cresceu 2,6% frente igual período do ano anterior para 40.382 GWh. O número de clientes cresceu 2% em 12 meses para 16,2 milhões.

Principais contas do 2T23 vs 2T22: Receita Líquida de R\$ 10,5 bilhões (+9%); EBITDA de R\$ 2,7 bilhões (-17%) e Lucro Líquido de R\$ 728 milhões (-32%).

Principais contas do 1S23 vs 1S22: Receita Líquida de R\$ 21,6 bilhões (+11%); EBITDA de R\$ 6,3 bilhões (-2%) e Lucro Líquido de R\$ 1,9 bilhão (-15%).

O Capex foi de R\$ 2,2 bilhões no 2T23 e de R\$ 4,3 bilhões no 1S23, com destaque para os investimentos em distribuição, para os investimentos nos lotes de transmissão e na finalização dos projetos Oitis (eólico) e Luzia (solar).

Ao final de junho de 2023 sua dívida líquida somava R\$ 38,2 bilhões (+5% sobre dez/22) com R\$ 6,8 bilhões em caixa. A alavancagem elevou-se de 3,06x o EBITDA em mar/23 para 3,33x em jun/23.

Ao preço de R\$ 21,99 (valor de mercado de R\$ 26,7 bilhões) a ação NEOE3 registra alta de 52,6% este ano.

Copel (CPLE6) – Potencial Oferta Pública de Ações

Conforme comunicado publicado ontem (25/07) a Copel e o Estado do Paraná, juntamente com as instituições financeiras coordenadoras, devem lançar hoje (26/07) potencial Oferta Pública de Ações

- A Oferta Pública constitui de distribuição primária e secundária de ações ordinárias de emissão da companhia.
- Considerando a cotação das ações ordinárias (CPLE3) no fechamento do mercado de 24.07.2023, a Oferta Pública envolveria valores entre R\$ 4,3 a R\$ 5,0 bilhões.
- A Oferta Pública não contará com estrutura de ancoragem formal conforme prevista na regulamentação aplicável.

Ao preço de R\$ 8,28/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 22,7 bilhões, a ação CPLE6 registra alta de 4,7% este ano.

Carrefour Brasil (CRFB3) – Lucro líquido consolidado do 2T23 fica em R\$ 29 milhões (-95,2% em relação ao 2T22)

Principais destaques do 2T23 e do 1º semestre:

- No 2T23, as vendas líquidas somaram R\$ 26,0 bilhões (+8,1% s/ o 2T22) e no 1S23 foram R\$ 50,3 bilhões (+17,5% s/ o 1S22).
- A margem bruta permaneceu praticamente estável nos dois períodos comparáveis, fechando em 19,7% no 2T23 e 19,7% no 1S23.
- Pesaram sobre a empresa, as despesas operacionais, com aumento de 32,2% no 2T23 e mais 41,5% no acumulado do semestre. Com isso o EBITDA caiu forte (-21,7% no 2T23 e -19,6% no semestre), comparado aos períodos do ano passado.

- O lucro líquido do 2T23 foi de apenas R\$ 29,0 milhões e no 1S23 foi prejuízo de R\$ 346,0 milhões.
- O fluxo de caixa livre foi negativo em R\$ 318 milhões.
- A dívida líquida somou R\$ 18,2 bilhões em junho com alavancagem de 2,17x o EBITDA de 12 meses.
- Ontem a ação CRFB3 encerrou cotada a R\$ 11,50 com queda de 21,2% no ano.

Destaques da agenda econômica e de resultados do 2T23

Agenda do dia

Brasil

Dados da construção civil em julho

INCC-M de julho

Nível de emprego

Flux cambial da semana (10 a 14/07)

EUA

Fed divulga decisão de juros

Coletiva com presidente do Fed, Jerome Powell

DoE: estoques de petróleo - semana até 21/7

Dados da construção civil em julho

Agenda de resultados do 2T23

País	Empresa
Espanha	Balanço do Santander
Brasil	Balanço do Santander Brasil
EUA	Balanço da AT&T
EUA	Balanço da Boeing
EUA	Balanço da Coca-Cola Co.
Brasil	Balanço do Assai
Brasil	Balanço do GPA
Brasil	Relatório de produção da Petrobras
EUA	Balanço da Meta

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.